

C

CULTURA
HOJEEditor: Carlos Ávila
cavila@hojeemdia.com.brBELO HORIZONTE
TERÇA-FEIRA, 23.10.2012MAKELI:
do sertão
para o
mundo

Cantor e compositor se apresenta na Grécia. Páginas 2 e 3

02 | Belo Horizonte, terça-feira, 23.10.2012

HOJEEMDIA

Cultura

hojeemdia.com.br

A sonoridade de Minas na Grécia

Graveola e o Lixo Polifônico, Thiago Delegado e Makeli Ka se apresentam no World Music Expo - Womex

Cinthya Oliveira*

ciovieira@hojeemdia.com.br

De Tessalônica, Grécia – A movimentação de europeus interessados em levar discos para casa, os sorrisos, os abraços e os elogios calorosos foram claras provas de que a noite mineira na World Music Expo – Womex foi um sucesso. As apresentações de Graveola e o Lixo Polifônico, Thiago Delegado e Makeli Ka, no último sábado, atraíram um bom e animado público a um espaço localizado na Helexpo, um centro de convenções da cidade de Tessalônica, na Grécia.

A noite mineira foi uma ação do Programa Música Minas, uma parceria entre o Fórum da Música de Minas Gerais e a Secretaria de Estado de Cultura. Essa foi a primeira vez em que houve

um investimento para que artistas mineiros pudessem apresentar shows dentro da programação da maior feira do mundo dedicada à world music.

No final da terceira apresentação, o sentimento entre músicos e produtores que fizeram essa ação aconteceu era de dever cumprido. “Muitas pessoas elogiaram, afirmando que os três shows representavam bem a diversidade da cena musical mineira”, afirma Lailah Gouveia, coordenadora da ação internacional do Programa Música Minas.

Dezenas de produtores da Europa e Estados Unidos, especialmente, já indicaram interesse em fazer negócios após o contato com os artistas mineiros. “Recebemos convites para participar de outras feiras e festivais, como o Circulart, na Colômbia, MED, na Itália, e FIM, do



DELEGADO - Panfletagem por toda a feira grega de Tessalônica

MARIO AURELIO PRATES

México. Também estamos negociando levar dois artistas para o festival de Montreux (Suíça)”, adianta Lailah.

PANFLETAGEM

Os showcases mineiros foram reunidos no espaço Off-Womex, que nem sempre consegue atrair grande público. “O Off normalmente não tem tanto público, mas a nossa experiência foi inversa. Os shows ficaram lotados e a ação de Minas foi considerada como exemplar”, diz Lailah.

Para que o público comparecesse, os músicos fizeram panfletagem por toda a feira. Thiago Delegado, por exemplo, fez questão de visitar 100% dos estandes. Seu showcase foi bastante prestigiado, com dezenas de pessoas confe-

rindo a apresentação. “Fui a todos os estandes de managers, jazz, festivais, para convidar para o meu show. Não adianta tentar explicar como é o meu som, a pessoa tem que conferir o show para entender”, afirma Thiago Delegado.

O violonista acredita ter feito a diferença por apresentar uma formação original de grupo instrumental: Sérgio Danilo na flauta, Christiano Caldas no piano, Ricardo Acácio no pandeiro e Aloizio Horatino no baixo. “World music é aquela música que chega a qualquer lugar do mundo. Nesse sentido, a nossa música se encaixa bem à proposta do evento, é música brasileira com um pouco de jazz”, afirma o violonista. •

Música brasileira mostrou todo seu potencial e criatividade na Grécia



GRAVEOLA - Grupo mineiro, que já toca com frequência em Portugal, investe agora em outros países europeus para mostrar o seu som diferenciado

FLAVIA MAFFRA/DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS

Além de buscar contatos com produtores e festivais internacionais, a presença do Fórum da Música Womex também foi importante para buscar contatos com rádios – um dos meios de comunicação mais eficientes para divulgação de músicas. De acordo com Lailah Gouveia, as coletâneas criadas pelo programa (15 artistas divididos em sete discos temáticos) foram distribuídas a cerca de 150 rádios.

“Soubemos por vários radialistas que assim que uma música é bem-sucedida na programação do rádio, eles passam os discos para os produtores de festivais”, afirma Lailah Gouveia. “Essa é uma estratégia para formar público no exterior e os artistas viajarem por demandas estrangeiros”. •

Graveola abre portas com circuito europeu

Para o Graveola, tocar na Womex foi um importante passo. “Com essa experiência, passamos para outro patamar, para fazer um trabalho na Europa com uma maior visibilidade”, afirma o vocalista e guitarrista José Luis Braga. O sexto aproveitou a viagem para fazer outros shows em Portugal, França e Inglaterra.

“Agora, poderemos vol-

tar à Europa com uma maior sustentabilidade. Até o momento, nossas viagens internacionais têm sido de investimento”, diz a percussionista Flora Lopes.

VISIBILIDADE

Em Portugal, país onde a banda já toca há alguns anos, o Graveola já conquistou boa visibilidade, com direito a reportagens em importantes órgãos

da imprensa.

Com os contatos feitos na Womex, a banda se aproxima de um circuito ainda mais profissional. “Foi uma ótima experiência vir numa feira de alto nível, onde tudo é ‘top’”. Tiveram contato com os melhores produtores e equipamentos. Não

Mais do que negócios, a Womex possibilita também grande intercâmbio cultural

tinha tido ainda a oportunidade de ver algo de tão alto nível”, afirma o baixista Bruno de Oliveira.

O retorno obtido com o showcase não é bom só para o Graveola, mas para toda a cena de pop rock de Belo Horizonte. “Estamos abrindo portas. Sempre dizemos nas entrevistas que fazemos

parte de uma cena linda, que precisa ser mais divulgada. Temos a responsabilidade de representar e promover as outras bandas”, diz Braga.

INTERCÂMBIO

Mais do que negócios, uma feira como a Womex permite um grande intercâmbio cultural. Para o Graveola, banda que mistura sonoridades, o contato com novidades pode

ser musicalmente enriquecedor. “O grupo tem a característica de absorver diferentes influências e misturá-las”, afirma Flora.

A banda pôde conferir sonoridades completamente novas. “Vimos estímulos do mundo inteiro, como Irã e Mali. É importante ter estranhamento e desconforto ao ouvir esses sons tão diferentes porque depois isso pode se transformar em admiração. São músicas que não tivemos acesso antes por esbarrar em barreiras étnicas e culturais”. (CO) •

hojeemdia.com.br

Cultura

Belo Horizonte, terça-feira, 23.10.2012

HOJEEMDIA | 03 |

DIVULGAÇÃO

Viagem sonora do sertão a Tessalônica

Makeli Ka realizou um show na Womex num momento especial de sua carreira. Após quatro anos de envolvimento com políticas públicas (Fórum da Música de Minas, Cooperativa dos Músicos de Minas, entre outros), decidiu se concentrar novamente ao seu trabalho musical.

Viajou por mais de 40 dias pelo sertão mineiro e levou a experiência para o palco, explorando a linguagem especial das variedades roseanas.

“ARRISCADO”

Em Tessalônica, contou com Rodrigo Torino (viola de 10 cordas, ukulele), Rafael Azevedo (violão), Alcione Alves (percussão), Yuri Vellasco (percussão) e Ulisses Moisés (MPC e efeitos). “Foi um show arriscado porque trabalhei novidades no repertório, como a moda de viola Itinerário Tatarana”, falando das duradas por que passei durante a Womex”, diz Makeli Ka. “Os shows feitos na Womex surpreenderam por não seguirem os arquétipos da música brasileira. No meu caso, eu trouxe comigo o sertão”.

CONVITES

Com o trabalho feito na Womex este ano, Makeli conquistou convites para tocar no México, Holanda, Canadá, Portugal e França. Outros lugares onde ele poderá explorar os caminhos do “Cavalo Motor”, um trabalho multirracial que culminará em um disco, um livro e uma exposição fotográfica.

“Nesse momento, toda a imprensa está centrada no Pará, que é o ‘hype’ do momento. Mas o que estamos fazendo em Minas é diferente. É história. É um trabalho gradativo de construção de uma cena musical significativa”, afirma Makeli, para quem os três showcases tinham uma identidade mineira, mesmo sendo representantes de sonoridades muito diferentes. “Nossa música não é classificável, mas todos identificam como de Minas”. (CO) •

*As passagens da reportagem custeadas pelo Edital de Intercâmbio do Programa Música Minas para a cobertura jornalística da Womex



REVELAÇÃO - Makeli levou sua sonoridade mineira, embebida na linguagem roseana, até o público internacional reunido na feira realizada na Grécia

SITE DO ARTISTA



RICARDO HERZ - O músico se apresentou ao lado de Michi Ruzitschka (violão sete cordas) e Pedro Ito (bateria e percussão)

“Nossa música não é classificável, mas todos identificam como de Minas”

ALÉM DISSO

Além de levar a música mineira, o Brasil teve mais uma vez representada na programação oficial da Womex. Dessa vez, quem subiu um dos principais palcos foi o violonista Ricardo Herz, que se apresentou ao lado de Michi Ruzitschka (violão sete cordas) e Pedro Ito (bateria e percussão).

As músicas apresentadas fazem parte do repertório do último disco de Herz, “Aquê Meulá”, lançado em julho deste ano. A forma espontânea e animada com que o violonista apresenta o que o instrumento brasileiro conquistou a atenção dos produtores estrangeiros.

Poder público e sociedade civil unidos no Música Minas

Desde o seu lançamento, em 2009, o programa “Música Minas” beneficiou cerca de 740 artistas, por meio de 173 propostas selecionadas pelos seus editais.

A iniciativa levou mineiros a importantes festivais, cursos e eventos no mundo, além de ter realizado ações de representação em feiras internacionais de música como: Womex (Copenhague/Dinamarca), BAFIM (Buenos Aires/Argentina), CMJ Music Marathon (Nova York/EUA), CMW - Canadian Music Week (Toronto/Canadá), Mercado da Música Viva De Vic (Espanha), Cultural - Feiras das Indústrias Culturais

da Galícia (Pontevedra/Espanha), entre outras. O “Música Minas” é realizado por meio da parceria firmada entre o poder público, representado pela Secretaria de Estado de Cultura e a sociedade civil, na figura do Fórum da Música de Minas Gerais, que une entidades organizadas e representativas da música como a AAMUCE (Associação dos Amigos do Museu Clube da Esquina), COMUM (Cooperativa da Música de Minas), FEM (Fora do Eixo Minas), Grupo Cultural NUC, Rede Catitu, SIM (Sociedade Independente da Música) e VALE MAIS (Instituto Sociocultural do Jequitinhonha). •

Acesse os editais e saiba mais sobre o programa no www.musicaminas.com